

MAiTE Workshop

Denominação

Workshop de aplicação do modelo MAiTE

Ministrante

Aline Teixeira de Souza

Descrição

No âmbito da investigação de doutoramento em curso na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, a finalidade deste *workshop* é a de dar a conhecer, numa perspectiva praxiológica do design, uma abordagem de projeto dirigido pelos MAiTE - Materiais Autóctones e Técnicas Tradicionais de construção - que visa a valorização de territórios.

Tipo de curso

Curta duração - 12h (3 dias)

Objetivos

Capacitar os participantes para projetar conceitos de produtos que a partir da exploração de materiais autóctones e/ou das técnicas construtivas tradicionais destaquem e qualifiquem características locais, sem prejuízo às questões sociais, ambientais, culturais e económicas.

Justificativa desta formação

Os conteúdos deste programa de ensino foram elaborados ao determinar os materiais locais e as técnicas construtivas locais como recursos que valorizam e qualificam territórios. O programa foi formatado a partir da necessidade constatada de incluir no ensino de design brasileiro conteúdos que sensibilizam e problematizam a valorização de territórios a partir de recursos construtivos próprios. A constatação é fundamentada por entrevistas com designers *seniors*, análise das grades curriculares dos cursos das instituições públicas, análise de casos de estudo em contextos reais e revisão sistemática de ferramentas e métodos de projeto.

O design dos produtos locais é uma alternativa para promover os recursos de um território e, no caso específico do ensino do design dirigido pelos materiais autóctones e as técnicas construtivas tradicionais, podemos listar alguns benefícios:

- (1) Minimizar os efeitos dos sistemas produtivos globalizados que focados na geração de lucros motivam a padronização estética, produtiva e funcional dos produtos e exploram desordenadamente recursos ou mão de obras locais onde são mais baratas sem que qualquer benefício seja revertido aos territórios de origem e sua população.
- (2) Territórios emergentes, biodiversos e multiculturais – como o caso do Brasil – possuem um vasto campo de ideias a ser exploradas com este propósito. Ao explorar esses recursos além de empregá-los para gerar riqueza à própria origem, estabelecem-se meios de preservá-los na história como patrimônio e herança cultural¹. Estratégias de design para a valorização de territórios são incipientes no Brasil, embora o país tenha grande potencial.
- (3) Os materiais e as técnicas construtivas (para além das propriedades físicas e mecânicas) evocam significados distintos para os usuários quando da sua interação com os produtos. No caso dos MAiTE esses significados são explorados no processo de reconhecimento e valorização de qualidades locais.
- (4) No Brasil, os MAiTE são usados sobretudo na construção de produtos artesanais de baixa qualidade e sem discurso projetual. Numa escala semi-industrial e com diretrizes projetuais

¹ Importa destacar que não há inventários sistemáticos e acessíveis de materiais locais e técnicas tradicionais no Brasil

pontuais a qualidade construtiva, funcional e estética dos produtos locais podem ser melhoradas e contribuir com a atratividade e satisfação dos usuários.

(5) Os MAiTE são uma alternativa sustentável. Sobre o aspecto ambiental, ao manter recursos construtivos nos locais de origem diminui-se a poluição e riscos de contaminação. Sobre o aspecto econômico, o poder econômico sobre os recursos descentraliza-se e reverte-se ao território e sua comunidade. Sobre o aspecto social, a partilha e a valorização do conhecimento da comunidade produtora gera o bem estar social, o senso de pertencimento ao local e o poder de decisão na fixação de residência.

(6) Abordagens sobre os materiais e processos construtivos concebidas para o design de produtos devem ser incluídas no ensino de design. Essas abordagens (métodos e ferramentas) tratam dos aspectos tangíveis e intangíveis dos materiais constituindo-se em meios fiáveis e completos para o designer quando da decisão e seleção de materiais e processos.

Calendarização

3 dias a escolha da coordenação do curso de Design

Sugestão: 31 de Julho, 01 e 02 de Agosto de 2017

Número de inscritos

20 vagas (com lista de espera)

Método de seleção dos inscritos

Pretende-se um grupo formado por estudantes de design. Caso necessário, a média do histórico escolar será critério de desempate.

Método de avaliação

Os participantes serão avaliados por sua participação e disponibilidade de colaboração. Aos participantes que concluírem as atividades propostas serão facultados declaração de participação da Universidade de Lisboa e o *kit* de trabalho do *workshop*. Uma exposição com os trabalhos será realizada posteriormente.

Material e estrutura necessários

- Reserva de sala de aula com mesa (uma por participante), quadro e projetor.
- Um projetor móvel, além daquele usado para projetar os slides.
- 1 monitor voluntário para auxiliar as atividades (Será facultado certificado da Universidade de Lisboa com a carga horária total da participação voluntária).

Programa

Período	Atividade
1º Dia	Aula expositiva sobre a abordagem e ferramentas de sondagem. Lançamento da atividade projetual.
2º Dia	Aula expositiva sobre ferramentas de projeto dirigido pelos materiais e processos construtivos. Atividade prática projetual.
3º Dia	Finalização e apresentação.